

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Instituto de História  
Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS  
2023/2

Tópico Especial: “Ditadura militar e política no Brasil – historiografia e história”  
Prof. Renato Lemos [renato.lemos@historia.ufrj.br](mailto:renato.lemos@historia.ufrj.br) [renatoluislemos@gmail.com](mailto:renatoluislemos@gmail.com)

Horário: quintas-feiras, das 15:00 às 19:00 h.

**Ementa:** A proposta do curso é discutir alguns dos aspectos econômicos, sociais, ideológicos e políticos mais relevantes para a compreensão do regime ditatorial brasileiro (1964-1988) a partir do exame de trabalhos de cientistas sociais que o tomam como tema. Será destacada a caracterização dos seguintes elementos: a crise da primeira metade dos anos 1960; o golpe que destituiu o presidente João Goulart em 1964; a natureza e o sentido social do regime que se erigiu a partir deste evento; os fundamentos político-institucionais da ditadura; as correntes civis e militares que estabeleceram a sua dinâmica; e a periodização do regime. Pretende-se, como fecho do curso, entrar na discussão das operações de revisão histórica que há cerca de 30 anos vêm propondo reinterpretações do golpe de 1964 e do regime ditatorial.

**Objetivo principal:** perceber e compreender os modelos explicativos do golpe e da ditadura subjacentes às elaborações historiográficas.

### **Programa:**

O constará de seminários de leitura em que os alunos apresentarão os textos enfatizando os tópicos selecionados para discussão. Ao final, os alunos elaborarão um trabalho articulando a bibliografia ao seu tema de pesquisa.

A ausência em mais de 25% do curso implica reprovação. Poderão ser analisadas situações motivadas por problemas de saúde ou trabalho, desde que o número de faltas não inviabilize o aproveitamento do aluno.

### **Tópicos principais para discussão:**

- A crise dos anos 60 e o golpe
- Caracterização do regime
- Fontes e mecanismos de poder
- Correntes civis e militares e dinâmica política
- Periodização do regime

## Leituras para seminário (por ordem de discussão)

1. STEPAN, Alfred. *Os militares na política. As mudanças de padrões na vida brasileira*. Rio de Janeiro: Artenova, 1975 [1971]. Partes 2, 3 e 4, p. 46-196.
2. CARDOSO, Fernando Henrique, “O modelo político brasileiro”. In: \_\_\_\_\_. *O modelo político brasileiro e outros ensaios*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972, p. 50-82.
3. FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976, Cap. 7, p. 289-366.
4. O’DONNELL, Guillermo. *Reflexões sobre os estados burocrático-autoritários*. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1987, p. 9-75.
5. DREIFUSS, René Armand. *1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1981, p. 25-495.
6. SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Anatomia da crise”. In: \_\_\_\_\_. *O cálculo do conflito. Estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003, Parte 2, p. 163-396.
7. FIGUEIREDO, Argelina. *Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964*. São Paulo: Paz e Terra, 1993, p.21-209.
8. FERREIRA, Jorge. “O governo João Goulart e o golpe civil-militar de 1964”. In: \_\_\_\_ e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O Brasil republicano. O tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 343-404.
9. REIS, Daniel Aarão. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
10. MELO, Demian. “A miséria da historiografia”, *Outubro*, São Paulo, n. 14, 2º sem. 2006, p. 111-130.

## Indicação bibliográfica suplementar

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1984.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil, 1961-1964*. 7ª ed. rev. e ampl., Rio de Janeiro: Revan; Brasília: Ed. UnB, 2001.

CODATO, Adriano. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba, v. 25, p. 83-106, 2005. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782005000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782005000200008)

CORRÊA, Hércules. “Regime autoritário ou fascista?”. In: \_\_\_\_\_. *A classe operária e seu partido. Textos políticos do exílio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, p. 109-117.

FERNANDES, Florestan. *Apontamentos sobre a teoria do “autoritarismo”*. São Paulo: HUCITEC, 1979.

- FICO, Carlos. *Além do golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- FIECHTER, Georges-André. *O regime modernizador do Brasil, 1964-1972*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1974.
- LAMOUNIER, Bolívar. “Ideologia em regimes autoritários: uma crítica a Juan J. Linz”, *Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 7, jan./mar. 1974, p. 67-92. Disponível em <https://docplayer.com.br/44408793-2bolivar-lamounier-ideologia-em-regimes-autoritarios-uma-critica-a-juan-j-linz.html>
- LEMOS, Renato Luís do Couto Neto e. *Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979)*. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.
- LEMOS, Renato. *Contrarrevolução e ditadura: ensaio sobre o processo político brasileiro pós-1964*. Disponível em <http://www.marxeomarxismo.uff.br/index.php/MM/article/view/40/31>
- LINZ, Juan. “Regimes autoritários”. In: PINHEIRO, Paulo Sérgio (coord.). *O Estado autoritário e os movimentos populares*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 119-328.
- MARINI, Ruy Mauro. *Brasil: da ditadura à democracia, 1964-1990*. Disponível em <https://www.marxists.org/portugues/marini/1991/03/brasil.htm>
- MARTINS FILHO, João Roberto. *O palácio e a caserna. A dinâmica militar das crises políticas na ditadura (1964-1969)*. São Carlos (SP): Editora da UFSCar, 1995.
- MARTINS, Carlos Estevam. “Modelo político, crise e proposta de mudança”. In: \_\_\_\_\_. *Capitalismo de Estado e modelo político no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1977, p. 171-359.
- MATOS, Marcelo Badaró. “O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 28, jan. / junho 2008, p. 245-263. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v28n55/a12v28n55.pdf>
- MORAES, João Quartim de. “Em torno de 1964: contrarrevolução liberal, golpe de Estado e ditadura”. In: \_\_\_\_\_. *Liberalismo e ditadura no Cone Sul*. Campinas (SP): UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2001, p. 111-162.
- MORAES, João Quartim de. “Ideólogos autoritários e teorias sobre o autoritarismo: uma síntese crítica”, *Revista Filosofia Política*, Porto Alegre, n.3, 1986, p. 195-216.
- MORAES, João Quartim de. “Alfred Stepan e o mito do poder moderador”. In: \_\_\_\_\_. *Liberalismo e ditadura no Cone Sul*. Campinas: UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2001, p. 57-109.
- REIS, Daniel Aarão. “Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória”. In: \_\_\_\_\_, RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. Bauru (SP): Edusc, 2004, p. 29-53.
- SAES, Décio. *Classe média e sistema político no Brasil*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.
- STARLING, Heloísa Maria Murgel. *Os senhores das gerais. Os Novos Inconfidentes e o golpe de 1964*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.